



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO IV DA QUARESMA

ANO C - 27-3-2022

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1666

Tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos.

Queridos irmãos,

No Domingo da Alegria celebramos a graça de ter Deus no meio de nós, caminhando ao nosso lado neste itinerário quaresmal a caminho da Terra prometida. Deus não nos abandona no nosso pecado e nas nossas desilusões, pelo contrário, está sempre disposto a perdoar-nos e a introduzir-nos na festa, nas Bodas do Cordeiro.

Escutamos hoje a *Parábola do Filho Pródigo* e impressiona-nos o coração misericordioso do pai que devolve ao seu filho a graça perdida pelo pecado e pelo afastamento da casa paterna. O pai não desculpa simplesmente o filho, não se limita a esquecer a sua saída de casa - ele perdoa gratuitamente e restitui-lhe todos os dons perdidos, restaura-o na sua dignidade. É por isso que lhe coloca um anel como sinal de fidelidade e confiança, veste-o com a melhor túnica e prepara-lhe uma festa! Alegra-se simplesmente com o seu regresso a casa.

Esta parábola expressa o itinerário do pecador que, pela penitência, regressa à plenitude da comunhão com Deus. Da morte à vida, das trevas à luz, da angústia do pecado à liberdade e à alegria da graça; é precisamente este o movimento do Mistério Pascal - a parábola revela o amor, paciente e sempre acolhedor, do Pai, de Deus nosso Pai, que olha com misericórdia para o absurdo do pecado e tem compaixão do pecador.

É assim também com cada um de nós. Deus espera pacientemente a nossa conversão e no sacramento da reconciliação acolhe-nos com a amor e restitui-nos a dignidade perdida pelo pecado. A Quaresma é um tempo sério de conversão que nos oferece de novo a possibilidade de voltar à casa paterna e celebrar com alegria redobrada a Páscoa da Ressurreição. Preparemos por isso o nosso coração para acolher a graça do perdão e acolhamos o convite que São Paulo nos lança neste Domingo: “reconciliai-vos com Deus”.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Lc 15, 1-3.11-32

Esta parábola vem chamar-nos a atenção para a nossa atitude de vida! Como vivemos no nosso dia a dia?

O filho mais velho, orgulhoso, arrogante e pretensioso, considerando-se o maior. Esta é também a nossa atitude quando nos achamos superiores, considerando que somos corretos e justos. O filho mais novo, inicialmente podemos dizer que é ousado e insolente. Acha que tem direitos e parte. Mas depois tudo lhe corre mal e volta. Mas volta com humildade, e o Pai acolhe-o de braços abertos! Olhando para a atitude dos dois irmãos, vemos que temos na nossa vida algumas atitudes do irmão mais novo, mas revemo-nos mais no irmão mais velho, com as suas atitudes egoístas. Mas, como casal, temos sempre presente este Pai de Misericórdia. Um Pai cheio de amor que espera por nós, que nos abraça e respeita a nossa liberdade. Existe um processo de conversão a percorrer, que tem que se iniciar com a tomada de consciência de que não somos perfeitos, mas queremos percorrer o caminho de santidade que o pai nos propõe. Devemos acreditar na misericórdia do Pai que nos recebe sempre de braços abertos e com muita festa.

*Purificação Guilherme e
José Chambel*

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 4º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura - Js 5, 9a. 10-12

Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês.

Salmo - 33

Eu me glorificarei no Senhor: que os pobres me ouçam e comemorem!

2ª Leitura - 2 Cor 5, 17-21

Nós vos pedimos em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus.

Evangelho - Lc 15, 1-3. 11-32

O pai disse aos seus servos: «O meu filho estava morto e voltou à vida; ele estava perdido, e foi encontrado.»

Salmo Responsorial

*Saboreai e vede
como o Senhor é
bom.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Os israelitas ainda não lutaram na terra de Canaã. Eles, no entanto, fizeram gestos simbólicos: o transporte da Arca da Aliança acompanha a travessia do Jordão e erguem doze pedras gigantes como sinal de solidariedade das doze tribos. Mais significativamente, a primeira celebração da Páscoa na terra de Canaã revive a alegria incomparável da noite da libertação do Egito. Certamente, eles perdem o privilégio da dádiva do maná, mas descobrem o prazer de comer a partir de agora os frutos da colheita da terra que lhes foi prometida.

Paulo, apóstolo por excelência para os gentios, faz de si um embaixador convicto e convincente da reconciliação. Uma reconciliação que já foi obtida «por Cristo» e que só pede para ser acolhida «em nome de Cristo». Paulo pede aos Coríntios que ouçam o apelo urgente de Deus: «Deixem-se reconciliar com Deus». Ele já reconciliou «o mundo com Ele», embora «não tenha tido em conta os nossos pecados», e fez de nós «justos da própria justiça de Deus», graças a Cristo que suportou o peso de todas as nossas faltas. Não

apenas somos perdoados, como cada um de nós se torna «uma nova criatura» e pode contemplar o nascimento de um «mundo novo».

«Um homem tinha dois filhos»: Lucas apresenta-nos assim a mais bela parábola sobre a misericórdia do Pai. O filho mais novo sonha com uma nova vida longe de casa. Seu pai concorda e dá-lhe a sua parte da herança. Muito rapidamente, testemunhamos o declínio do jovem. Felizmente, este sabe voltar a si mesmo e volta ao pai para confessar a sua culpa. O pai viu-o chegar e, «tocado de compaixão», apressou-se a dar-lhe as boas-vindas mais do que calorosas. Ele organiza uma refeição principesca em sua homenagem. No entanto, o filho mais velho que voltou dos campos não quer saber nada sobre a festa e seu irmão. A história termina sem que se saiba se ele vai ficar do lado dos argumentos do pai, que o ama de todo coração e quer vê-lo alegrar-se com o retorno do irmão mais novo, «de volta à vida».

A PALAVRA EM CADA DIA

De 28 de Março a 3 de Abril

28 - Is 65, 17-21; Sl 29; Jo 4, 43-54

29 - Ez 47, 1. 9-12; Sl 45; Jo 5, 1-3a. 5-16

30 - Is 49, 8-15; Sl 144; Jo 5, 17-30

31 - Ez 32, 7-14; Sl 105; Jo 5, 31-47

1 - Sb 2, 1a. 12-22; Sl 33;

Jo 7, 1-2. 10-25. 30

2 - Jr 11, 18-20; Sl 7; Jo 7, 40-53

3 - Is 43, 16-21; Sl 125; Fl 3, 8-14;

Jo 8, 1-11

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 29 de Março** - Confissões Catequese, às 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 29 de Março** - Reunião dos MEC - Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21.00 h., na Igreja de S. José.
- 30 de Março** - *Aniversário natalício do Sr. D. Daniel Batalha Henriques.*
- 30 de Março** - Confissões da Catequese, às 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 31 de Março** - Confissões da Catequese, às 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 31 de Março** - *Lectio Divina*, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 1 de Abril** - Encontro da Pastoral Sócio-Caritativa com o Sr. Cardeal Patriarca na Casa de Retiros do Turcifal.
- 1 de Abril** - Confissões da Catequese, às 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 1 de Abril** - Catequese de Adultos, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 2 de Abril** - Confissões da Catequese, às 10.00 h., na Igreja de S. José.
- 2 de Abril** - Rito do III Escrutínio, na Celebração das 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 2 e 3 de Abril** - Actividade Vicarial de Jovens.

A Conversão

«Pai pequei contra o Céu e contra ti, já não sou mais digno de ser chamado teu filho». Uma verdadeira conversão ao verdadeiro Deus dá-se em dois momentos. Primeiramente, Deus revela-se. Em São Paulo foi uma iluminação tal que ficou cego e já não podia ver mais. Na maior parte de cada um de nós há de ter sido no bom ambiente que vivíamos, familiar, em casa, no qual nos foi transmitida a fé. Numa família saudável, a fé não se desliga do amor dos pais, é um só. Os pais transmitem a fé de maneira que os filhos percebem: os meus pais estão-me a transmitir o tesouro mais precioso que posso conter. Não são a saúde nem a riqueza os tesouros mais importantes que os nossos pais nos transmitem. A fé está connosco estejamos onde estivermos, façamos a vida que fizermos, quaisquer que sejam os erros que cometemos. Assim, uma alma que se converte e deixa iluminar pela presença e pelo amor de Deus, através dos seus pais, é uma alma rica e cheia de tesouro. É uma alma que, um dia que se transvie, pode dizer: Pai, Mãe, perdoem-me porque pequei e quero voltar à graça de ser digno de me sentar convosco à mesa, em nossa casa. Rezemos pelas famílias. Que uma boa experiência familiar nos possa permitir aproximar do verdadeiro Deus, para quem estamos em constante conversão.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt